ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1929 N.º 2539

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUANDO se diz que a vida mundana e de vilegiatura no nosso país está circunscrita ás velhas praxes monotonas de ha 50 anos, comete-se uma injustiça. Em rigor, não é assim.

A'manhã, por exemplo, inaugura-se na Curia o novo Club Palace Sport Club, com as secções de "tennis„, pesca, remo, patinagem, croquet e ginastica. São abertos os novos lagos e divertimentos sportivos, tendo um especial interesse o lançamento de peixes, seleccionados, nas lagôas do parque do Hotel.

São inaugurados jantares á americana, com duas orquestras. No Bussaco, no domingo, inauguram-se tambem os chás dansantes na explanada, com duas orquestras.

A vida termal e de repouso, pelo menos nas duas deliciosas estancias a que nos referimos, por dever de justiça, já sustenta o confronto com o que de melhor ha no estrangeiro, quere em comodidade, quer em alegria e bem estar.

* * *

CONSTITUIU uma bela afirmação de amizade luso-brasileira, servindo para testemunhar os serviços que aos homens de teatro portugueses póde prestar a Sociedade dos Autores Brasileiros, a festa de ontem no Grande Hotel de Italia, em homenagem ao escritor e jornalista sr. dr. Abadie Faria Rosa. O presidente da Sociedade de Autores Brasileiros foi acarinhadissimo, bem como sua esposa, pelos artistas e escritores e pelas ilustres senhoras que tomaram parte no banquete.

* * *

PARECE-NOS que a policia andaria bem se puzesse côbro aos desmandos da turba feminina que, á noitinha, se espalha pela rua do Alecrim, rua do Ferregial de Baixo e escadinhas do Alecrim.

As familias honestas queixam-se de que não podem saír á rua, nem abrir sequer a janela, tão falho de decencia é o espectaculo que se lhes depara. Temos em nosso poder uma carta que é um verdadeiro grito de alarme.

* * *

RARAS vezes se tem proporcionado á população de Lisboa e arredores espectaculo maritimo tão interessante, emotivo e saudavel como aquele que depois de amanhã se vai presenciar nos Estoris, com os pescadores e trabalhadores do mar, poveiros, que vêm tomar parte nas festas da Costa do Sol, e que incluem tambem importantes provas nauticas.

* * *

O SR. general Adriano de Sá, chegado ontem de Italia, tenciona publicar dentro em breve um estudo sobre os pintores da Renascença, para o qual colheu elementos, durante a sua estada em Florença.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, ilustre escritor, que vem fixar residencia em Lisboa e retomar os seus trabalhos escolares e literarios.

VIAGEM
ao interior de Africa

ELISABETHVILLE, Junho. — Toda a imprensa belga e sul-africana se refere com grande entusiasmo á inauguração do Caminho de Ferro de Benguela. Para quem conheça os bastidores da politica colonial, esta atitude de simpatia em relação a um caminho de ferro português, que vai desviar uma grande parte do trafego destinado ás linhas belgas e ao sistema ferroviario formado pelas linhas da Rhodesia e da União, não deixa de ser significativa. Quere dizer que a politica colonial, apertada até aqui dentro dos limites estreitos do interesse nacional de cada país, vai tomando um aspecto de cooperação internacional a que não estavamos habituados, a não ser nas afirmações platonicas das conferencias e dos congressos coloniais. Durante muito tempo, o govêrno belga, influenciado pelo interesse das companhias congolesas, fez uma oposição sistematica á ligação ferroviaria com a fronteira de Angola. Sabia-se que uma vez ligada a Africa Central com o Atlantico pelo caminho mais curto, todo o movimento passaria a fazer-se pelo territorio português, com prejuizo da linha do Baixo Congo Katanga, que de Matadi se dirige a Elisabethville. Os belgas não viam com bons olhos a conclusão do Caminho de Ferro de Benguela, e muito menos a sua ligação com a linha de Katanga. Surgiu, porém, uma razão poderosa, que pesou mais na balança da politica belga do que todos os interesses ferroviarios coloniais em jogo. Essa razão foi o cobre. Desde que os proprietarios das minas da Katanga se entenderam, para dar aos seus produtos uma saída mais economica para a Europa, a fim de não sobrecarregar com fretes incomportaveis o preço do mercado, o destino do Caminho de Ferro de Benguela estava traçado. O govêrno belga, por sua vez, compreendendo o alto alcance economico e civilizador desta formidavel via de penetração, comprometeu-se a concluir a ligação com Tshilongo dentro de cinco anos. Decorreu um ano. Os mais optimistas afirmam que a linha ficará concluida dentro de dois anos.

* * *

O Congo Belga tem a seu cargo a construcção de 550 quilometros, dos quais apenas 40 têm a linha assente e 120 a terraplanagem feita. Os trabalhos têm ido devagar, é certo. Mas ha uma razão: a falta de mão de obra. O Congo não tem braços. O indigena é empregado todo nos trabalhos de exploração das minas. O govêrno não deixa distrair um homem da faina rendosa do cobre. E, por um acôrdo feito com a provincia de Angola, os trabalhadores da linha são todos fornecidos pela nossa colonia. Trabalham na construção 1.200. Seriam precisos, pelos menos, 5.000. Angola, porém, não pode ser sacrificada com mais fornecimentos de mão de obra. A agricultura ressente-se já do despovoamento do solo. Além disso, temos S. Tomé, que tambem precisa de braços. O problema, portanto, não deixa de ser delicado.

Toda a politica de atracção do Congo Belga em relação a nós tem neste momento um objectivo imediato: a cedencia de mão de obra. Nas minas da Katanga trabalham já cêrca de 15.000 pretos de Angola, uns angariados clandestinamente e outros por meio de acordos feitos com a provincia. Findo o contrato, a maior parte deles têm manifestado o desejo de regressar á sanzala onde nasceram. Os industriais, porém, retêm-nos nas minas. Deviamos ter em Elisabethville um curador dos indigenas.

Por outro lado, logo que o prolongamento do Caminho de Ferro de Benguela chegue a meio caminho de Tshilongo, isto é, aos riquissimos jazigos de cobre de Mussonoi, toda uma região inexplorada do Congo Belga terá diante de si um futuro ainda mais brilhante do que o da Katanga. Aguarda-se apenas que a linha passe para começar a exploração.

A *Union Minière*, o grande sindicato mineiro da Katanga, instalou já os seus escritorios em Mussonoi, e dentro de poucos anos uma grande cidade vai surgir do mato — uma cidade a que deram já o nome de Jadotville, em homenagem ao grande animador da *Union Minière*.

* * *

Tudo se encaminha, portanto, para que o nosso transafricano ocupe, no sistema ferroviario da Africa Central, o lugar a que tem direito, por ser a distancia mais curta entre a Europa e uma vasta região mineira, que tem lutado com a sobrecarga dos fretes no transporte dos seus produtos para os mercados da Europa e da America.

Dentro de poucos anos, o continente negro será atravessado por duas grandes linhas ferreas, duas linhas que cortam o coração da Africa em duas auriculas e dois ventriculos, por onde passará a circular um sangue novo carregado de globulos vermelhos. O viajante poderá deslocar-se sem dificuldade do Atlantico ao Indico e do Cairo ao Cabo da Boa Esperança. Ha quarenta anos, Capelo e Ivens fizeram, pelos seus proprios recursos, a travessia de Angola á Contra-Costa. Não se pode dizer, em boa verdade, que o progresso em Africa tenha sido lento.

Norberto Lopes

NA Inspecção Geral do Serviço de Emigração foi hoje levantado um auto de declarações, de 9 passageiros de 3.ª classe, vindos do Brasil, a bordo do "Bagé", que se queixam de terem sido maltratados, durante a viagem, por falta de comida, roupas, etc. Estes passageiros apresentaram as suas reclamações ao comissario e primeiro oficial de bordo, não tendo sido atendidos.

Os reclamantes vieram a Portugal visitar suas familias e tencionam voltar para o Brasil.

Caso se confirmem as declarações dos queixosos, será aplicada uma pesada multa á Empreza do Lloyd Brasileiro, que, em verdade, não pode ser responsavel directa de abusos que por ventura se verifiquem.

* * *

ENTRE "chauffeurs" tambem ha que distinguir. Os que fazem serviço no Cais do Sodré, apanhando centenas de passageiros que viajam na linha do Estoril, recusam-se, sistematicamente, a fazer pequenos trajectos. Nada os comove. Nem as boas palavras, nem os protestos indignados. Para o estranho caso, bastante prejudicial para o publico e para os estrangeiros que viajam naquela linha, chamamos a atenção das autoridades competentes.

* * *

HOJE, ás 17 horas, tomou posse do seu lugar de vice-presidente da Caixa Geral de Depositos, o sr. dr. Guilherme Moreira, que tem sido sub-secretario de Estado das Finanças.

A ceremonia — que teve um caracter intimo — realizou-se no quarto do sr. ministro das Finanças, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade.

* * *

NO "rapido„ de Madrid, seguiram hoje para aquela capital, os srs. coronel Tonini e tenente-coronel Valerio, respectivamente novo e antigo adidos militares italianos em Portugal e Espanha.

O primeiro veiu fazer a sua apresentação e o segundo apresentar cumprimentos de despedida ás nossas autoridades.

* * *

O capitão-tenente sr. Quintão Meireles, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, vai ser nomeado comandante do contra-torpedeiro "Guadiana", em substituição do capitão-tenente sr. Monteiro Guimarães, que solicitou a sua exoneração.

* * *

AS receitas ordinarias de Angola, já apuradas, referentes ao 1.º semestre de 1928|29, comparadas com as de igual periodo de 1927|28, mostram que no primeiro daqueles anos as diferenças para mais atingiram, angolares 12.653.917,60, e para menos, angolares 4.268.136,35, dando o balanço para mais, 8.025.780,85 angolares.

* * *

O MINISTRO da Servia em Lisboa sr. Dragomir Yankovisch chegou hoje, vindo de Madrid, tendo apresentado cumprimentos ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

A Boemia

Ferro de Engomar

Realiza se amanhã, sabado, a habitual sessão de fado com os melhores elementos da Canção Nacional. Alem

de outros, tomam parte, os eximios cultores Filipe Pinto e Carlos Freire.

Esmerado serviço de Restaurante.

Reservam-se mezas pedidas pelo telefone Bemfica 67.

Tauromaquia

Vão ser expostos no Campo Pequeno os dez touros que veem para a corrida de domingo em homenagem a Manuel dos Santos e em que ha dois desembolados para "Torerito de Malaga"

Como se sabe, principia hoje, na Bilheteira dos Restauradores a venda de bilhetes para a corrida que no domingo se efectua no Campo Pequeno, promovida por uma comissão de amigos e admiradores em homenagem ao antigo e notabilissimo toureiro português Manuel dos Santos. Na séde do Club Taurino Manuel dos Santos, largo do Intendente, 52 continua das 18 as 24 a marcação de bilhetes.

Os lavradores que ofereceram touros para a corrida levaram a sua gentileza ao ponto de mandarem apartar entre o melhor que tinham, de tal maneira que a comissão resolveu que os dez touros sejam expostos ao publico na tarde de sabado. Dois dos de maior poder são destinados ao espada «Torerito de Malaga», que os lidará em pontas e foi quem se apressou a exprimir o desejo de lhe largarem touros de corpulencia.

E' provavel que o esplendido cartaz já conhecido venha a ter modificações para melhor ainda. Manuel dos Santos pensa em reservar surpresas á «afición», e uma delas será a apresentação dum notavel toureiro espanhol, que foi matador de touros e é um colossal bandarilheiro e peão de «brega», o qual, a tomar parte, terá de alternar em bandarilhas com o arrojado Agostinho Coelho.

Ricardo Teixeira, João Nuncio e o praticante Joaquim Aguilar, de Cuba, formam um brilhante trio de cavaleiros. Luciano, Alfredo, Custodio, Agostinho, «Alfarero» e «Angelillo» compõem valiosos grupos de bandarilheiros, juntando-se-lhes ainda Vergilio Martins, que vai receber uma das merecidas alternativas que têm sido conferidas ultimamente. As pegas estão a cargo de Antonio Pilé, que vem agora de Espanha, onde brilhou em Bilbao, Santander e outras praças.

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.
Telef.: Cons. N. 4112
» Resid. N. 5099

BOLSA DE LISBOA

19 de Julho
CONTADO

Valores	Efectuado	Comprad.	Vendedor
3 Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	898$00	898$00	899$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	927$00	926$00	928$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	925$00	930$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	973$00	980$00
Banco Comer. de Lisboa	515$00	514$00	518$00
» Lisboa & Açores.	510$00	510$00	512$00
» de Portugal . . .	1.000$00	990$00	—
C. C. F. de Benguela .	1.600$00	1.590$00	—
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	85$00	85$00	86$00
» das Aguas de Lisboa.	382$00	380$00	284$00
» Gaz e Electric. coup.	—	320$00	—
Soc. Industrial Aliança .	157$00	—	159$00
C. Portugal e Colonias .	114$00	113$50	114$00
» Nacional de Navegaç.	290$00	286$00	290$00
Tab. de Portugal.	645$00	642$00	—
» Portug. de Tabacos .	368$00	367$00	368$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	—	125$00
Idem mod.	97$50	97$00	97$50
C. Amboim.	173$50	173$50	175$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	73$50	73$00	74$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	86$00	70$00
» de Seguros Sagres . .	—	900$00	—

A PRAZO

EFECTUADO.		Match 1.º	100$00
Amboim 3.º . . .	178$00	Match 3.º	101$00

LITERATURA

Os ciganos

por Motta Cabral

Eu tenho simpatia por essa tribu de vagabundos. Quer sejam *zincalos* como eles proprios se chamam, com o significado de "homens morenos que habitam as terras de Sind ou do Sudo„, quer devam ter o nome de *kalabantrus* (ladrões), como os define numa aspera catilinaria Anselmo de Andrade —eu simpatiso com os ciganos.

Desde que nasci que os vejo, completamente diferentes e bem distintos da multidão das feiras, passando em caravanas pelos povoados, pernoitando ao tempo, fora do casario dos lugares, junto dos burros lazarentos e dos cavalos esqueleticos, dormindo em colchões ou sobre palhas, atraz dos valados ou dos muros, numa promiscuidade de manada.

Fora de todas as leis, sem lar, falando um dialecto arrevesado que só eles entendem, percorrem Seca e Meca, como o judeu da lenda. Mas o judeu, por instinto de raça, aferrolha e amealha; o cigano, por necessidade de temperamento, do que raramente lhe sobeja, esbanja e dá—ele que pede tudo e pede sempre!

Vindos ou não do extremo oriente, tendo feito a invasão da Europa nas primeiras décadas do seculo XV, o cigano de hoje vive nos mesmos principios de então: o que dizer quer na ausencia e no desdem dos nossos prinpios.

Atravessando civilizações e paises nada assimilam e tudo lhes é estranho. A tribu é hoje como foi sempre, ciósa da sua condição miseravel, altiva na sua pobresa. Na minha terra conheci em criança um velho, o Antonio Cigano, com fama de honrado, a quem já no tempo dos meus avós davamos palha para o gado. Uma das filhas, apertada pela necessidade, foi um dia pafa os trabalhos de campo—tanto bastou para que não mais um cigano ou cigana lhe falasse. Expulsaram-na assim e ela deixou de vestir como as da sua egualha.

Além do roubo e da pilhagem, é o trafico de cavalgaduras a ocupação dessa raça curiosa, de habeis tosquiadores, dextros em manhas de fazer correr e saltar a mais tropega das bestas, a que disfarçam manqueiras, mudam côres, serram dentes.... Elas lêem sinas e, num relance de olhos, descobrem os papalvos a que substraem o que podem....

Bronzes duma vivacidade extrema, cobertos de farrapos nas longas temporadas de penuria, carregados de oiro e veludos nos momentos raros e fugazes de abastança, têm sempre um certo ar de consciente superioridade na pureza da raça.

A liberdade e a independencia são o traço mais forte do seu caracter. Coisa alguma os prende: não têm eira nem beira, a familia e o espolio viajam em cima dos animais, não prestam serviço militar, não pagam tributo de especie alguma, regem-se inteiramente pelas leis da tribu, e caminham, caminham sempre....

Não têm ocupação ou oficio que os obrigue a fixarem-se: de feira em feira, de terra em terra, alborcam as cavalgaduras e assentam arraiais em qualquer parte, donde levantam de dia ou de noite, consoante lhes convem ou lhes apraz.

Tenho-os, com grande frequencia, acampado junto da cavalariça e entretenho-me a observa-los. Sobretudo, á noite, ao clarão da fogueira, ao fumegar da ceia, de roda do lume, as marmitas negras a chiarem, as faces batidas pelo vermelho da luzerna, lembram-me no escarvoado da noite, uma realização forte do pincel de Zoloaga.

E quando, alguma vez por dever de oficio, cavalgo noite alta, á hora magica das bruxas e dos duentes que vem dançar no festim misterioso da treva quando a imaginação povoa o desconhecido de imagens e terrores, já me tem sucedido passar por eles que, debaixo dalgum telheiro abandonado ou com o céu por cobertura, dormem tranquilamente o sono dos justos....

Ciganas! insignes bailadeiras de raça. Ciganos, esbeltos e intrujões! Eu gosto de vocês—simpaticos malandros.

Motta Cabral

(Do n.º 4 de "A Solução Editora„)

BOM LEILÃO

A GRANDE LIQUIDADORA

de J. FERNANDES SANTOS

274 a 274-B --- Rua da Palma --- 276 a 276-B

TELEFONE 4020 N.

HOJE

ás 21 horas (9 da noite)

Inauguração dos leilões bi-semanais constando de boa mobilia de casa de jantar, quarto e sala, armario ficheiro 60 gavetas, guarda vestidos, maquinas de costura, camas em mogno, cadeiras, mezas, objectos ouro e prata, colchas, chale em seda, estatuetas, bijouterias, etc., etc.

Esta liquidadora continua a receber lotes para os seus leilões a efectuar ás terças e sextas-feiras.

Leilões nos domicilios em condições vantajosas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Já temos govêrno

e com isto melhorou a nossa situação e por isso já a Alfaiataria Bon Marché, da Praça dos Restauradores, 26, tem fatos para praia e campo desde 195$00 e calças desde 75$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ª:

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queiroz, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queiroz e D. Alice Bellini de Sequeira.

E os srs.:

Conde de Campo Belo, conde de Belmonte, Fernando Perfeito de Magalhães e Menezes Vilas Boas, João Henrique Andresen, Jaime Segurado Ferreira Caio, Artur Manso Tavares e Francisco Rêgo de Abreu Rezende.

A Caridade

No Orfanato Santa Isabel

Amanhã e depois de amanhã á noite volta a realizar-se no magnifico parque do Orfanato-Escola Santa Isabel, na rua do Borja, a Estrêla, o grandioso festival de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade organizou a favor do mesmo orfanato e que tanto exito alcançou no mês de Junho ultimo, continuando a entrada a ser a 1 escudo.

Em Carcavelos

Foi recebida com verdadeiro entusiasmo a noticia que publicamos de na primeira quinzena do proximo mês de Agosto se realizar na magnifica Quinta da Alagoa, em Carcavelos, o tradicional festival a favor da Casa de Trabalho da vila de Carcavelos, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, sob a presidencia da sr.ª D. Eugenia de Melo Breyner da Camara.

Veraneios elegantes

CURIA, 17 de Julho.—Meu bom D. Nuno.—Ampliando as informações da minha carta de 15, sôbre a inauguração do «Curia Palace Sport Club»; que se realiza na tarde de sabado proximo com um sensacional «tourneio» de tennis, em que serão disputados dois artisticos premios pelos nossos melhores jogadores, direi que além dos belos «courts» esse club, tem recintos de patinagem, de ginastica, croquet, tendo tambem uma secção de remo e pesca.

Tambem nessa tarde se realiza o primeiro jantar americana, no salão de festas do Palace Hotel, havendo já extraordinario interesse entre as principais familias da nossa sociedade elegante, tanto das que estão aqui fazendo uso das aguas, como dos arredores, pelo que me leva a crer que a noite de sabado no Palace vai de certo marcar.

Na tarde de domingo iniciam-se no Palace do Bussaco os chás dançantes na explanada fronteira ao hotel, que serão abrilhantados pelas orquestras do Palace da Curia e pela privativa do hotel, que tocarão alternadamente a fim de que a dança seja continua.

Para esse chá estão ja feitas grande numero de combinações entre as principais familias da Curia, Bussaco, Lnso e Anadia. Até a breve.—Eduardo.

Em viagem

Acompanhado de seu filho D. Alexandre, são esperados no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, os srs. viscondes de Silvares.

—Os srs. condes de Paço Vitorino e seus filhos Pedro e Antonio, encontram-se já na Praia de Ancora.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria Angelica Lacerda Eça Leal, seu filhinho e enteados, partiu para as suas propriedades em Ponte da Barca, o sr. Fernando Pereira de Eça e Albuquerque Leal.

—Partiu para Cascais, com sua esposa a sr.ª D. Vanda Meneses Moreira Ressano Garcia e seus filhos o sr. Arnaldo Ressano Garcia.

Doentes

Foi ontem operado na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco, a conselho do seu medico assistente o distinto especialista de estomago dr. Evaristo Franco, o comerciante da praça de Lisboa, sr. Vergilio da Silva Tosco.

—Na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados a sr.ª D. Maria Rosas do Nascimento e o sr. Francisco José da Rosa, respectivamente pelos cirurgião sr. dr. Sabino Pereira e pelo professor sr. dr. Manuel Moreira Junior, sendo o estado dos enfermos muito srtisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude encontram-se em via de restabelecimento os srs. Francisco Gomes Franco e Francisco Ricardo Barbosa.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

SILVA NOGUEIRA

Artista photographo, e photographo de Artistas

R. da Escola Politecnica, 141

PHOTOGRAPHIA BRAZIL

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

Yasomine, 9 partes.

Jornal—Festas no Quartel dos Marinheiros, 1 parte

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

A Sucursal do Café Tavares

R. do Mundo, 62

Almoço 8$00
Jantar 10$00

Recebem-se pensionistas

AS COLONIAS

O Congresso Colonial

não corresponderá ás exigencias nem aos desejos do nosso ultramar

A organização do 3.º Congresso Colonial sugeriu-nos varias considerações, algumas das quais não queremos deixar de fixar por nos parecerem oportunas. Longe de nós, bem entendido, a pretenção, que seria estulta, de querer estabelecer doutrina em tão momentoso assunto. Isso pertence aos coloniais ilustres que , felizmente, existem muitos em Portugal.

Segundo o que disseram os jornais os trabalhos do congresso serão constituidos pelas seguintes teses:

1.º Administração civil e financeira das diversas Colonias — Grande divisão administrativa — Preparação de funcionarios coloniais.

2.º Estudos scientificos geograficos e estatisticos nas Colonias.

3.º Ensino aos indigenas — Missões religiosas.

4.º, Assistencia e trabalho indigena — Fixação e desenvolvimento da população indigena.

5.º, Colonização portuguesa de Angola.

6.º, Fomento e comunicações [illegible] tres e fluviais de Angola e Moçambique.

7.º, Regime monetario e bancario nas Colonias.

Ninguem pode dizer que estas teses não são de grande interesse, principalmente sendo elas tratadas por distintissimos coloniais: os srs. general Vieira da Rocha, almirante Gago Coutinho, dr. Augusto Soares e coronel João de Almeida, além dos srs. Francisco Antonio Correia e dr. Rui Ulrich, tecnicos notaveis em questões economicas e financeiras, e dr. Bettencourt Rodrigues, que ha bem pouco tempo ainda, quando ministro dos Negocios Estrangeiros, resolveu uma importantissima questão do padroado português do Oriente.

Mas comparando a organização do congresso com o movimento que vai pelas Colonias, e comparando as teses que vão ser discutidas, se o fôrem, com aquelas que as necessidades do momento indicavam que se discutissem verificamos que mais uma vez nos vamos encontrar diante duma reunião quasi platonicas, que sob o ponto de vista prático poucas vantagens poderá trazer.

Se o objectivo do congresso fôsse apenas manter acêsa no altar da douta Sociedade de Geografia a chama sagrada que ela desveladamente tem alimentado, para honra propria e da Nação, desde que se fundou, alguma desculpa teria a deficientissima organização dos trabalhos; mas se esse objectivo é aquele que neste momento deve orientar tanto as agremiações como os homens coloniais, então ha motivo para grandes discordancias.

Um congresso colonial, isto é, um congresso de países vastos em organização, em exploração, já bastante desenvolvida, e em plena fixação da raça branca, como já são as nossas colonias de Africa, não pode nunca ser aquilo que tem sido e se pretende que continui sendo: amenas conversas sôbre alguns principios basilares, que se prestam ás mil maravilhas para se fazer sciencia e erudição, mas pouco, muito pouco contribuem para a solução dos grandes problemas pendentes, solução que é indispensavel ao progresso colonial.

Tem sido á volta dos principios basilares que tem girado toda a discussão nas reuniões publicas que se têm realizado na rua de Santo Antão. E é muito extraordinario que continuemos a marcar passo no mesmo campo, com uma tenacidade que chega a ser maravilhosa, pelo imprevisto, sabido como é que as oClonias já se vão rindo disso e os governadores coloniais e os ministros orientam a sua acção por outras indicações bem mais precisas e concretas.

* * *

Quais são os problemas que as Colonias de Africa desejariam vêr ventilados e discutidos a sério nos congressos?

Não damos novidade nenhuma mencionando-os, porque eles são bem conhecidos, mas sempre é bom lembrá-los:

São os problemas da agricultura, do crédito, das relações comerciais com a Metropole, da mão de obra, que em S. Tomé e nos distritos de Lourenço Marques e Inhambane assumiram já aspectos alarmantes; são os problemas da navegação, das Companhias magestaticas de Moçambique e dos prasos da Zambezia, do arrendamento dos caminhos de ferro, que o sr. Filomeno da Camara está fazendo em Angola e ha quem deseje fazer em Lourenço Marques; e todos aqueles que andam ligados directamente á colonização propriamente dita, ás explorações economicas e á entrada dos capitais estrangeiros, etc.

Ocorrem-nos agora dois outros problemas não menos importantes e que havia certa vantagem em levar ao congresso, quando mais não fôsse para os declarar inuteis. São os seguintes:

Podemos nós com os nossos recursos exclusivos desenvolver Angola como é preciso desenvolvê-la? Isto é, podemos fazer dessa rica Colonia aquilo que uma grande corrente de lá e de cá pretende — um segundo Portugal, com os mesmos usos e costumes e só com portugueses?

Está a Colonia de Moçambique em condições de se poder governar por si propria como ha pouco foi afirmado ao sr. Bacelar Bebiano em Lourenço Marques?

Os congressos não deviam descurar todos estes assuntos, que são de grande interesse e á volta dos quais decorre toda a nossa vida colonial do continente africano. E a descurá-los melhor é estarmos todos quietos.

Com efeito, para que havemos de aparentar um grande interesse pelo que se passa nas Colonias se os nossos colonialistas emudecem sistematicamente diante das grandes questões internas de cada Colonia?

Dum jornal de Lourenço Marques respigamos alguns periodos dum artigo referente ao assunto, que mostram bem o pensamento do ultramar a respeito do congresso que se prepara:

«Infelizmente, de prático nada resultará da douta reunião de coloniais eminentes. A administração colonial continuara nos moldes que lhe imprime a cada momento a sciencia dos passageiros ministros».

... ...

«Daí o concluir-se facilmente que seria mais util empregar esse tempo e esse dispendio de trabalho em obra mais prática».

... ...

«Todavia, nós, país pobre e pequeno, do que precisamos é duma politica de realidades concretas e não de abstracções».

... ...

«Precisamos de administração honrada e economica, sem megalomanas grandezas, e com o produto dessa politica temos que desenvolver todas as fontes reprodutoras das nossas riquezas embrionarias. Precisamos de aumentar o trabalho e a economia das nossas colonias, em quantidade que exceda a produção de discursos, sessões, comissões e diplomas.»

E isto é uma pequena amostra. Prescrutando a Africa encontra-se muito mais. Duma maneira geral pode dizer-se que os coloniais que vivem nas Colonias olham com desgosto para os congressos de coloniais que vivem sempre ou quasi sempre em Lisboa.

E', pois, preciso mudar de rumo.

Que se fale do passado e dos principios, como deseja o ilustre colonial que é o sr. conde de Penha Garcia, mas não se esqueçam as realidades nos momentos proprios.

O ultimo movimento de Angola, obra da nossa grande falta de bom senso, e certas atitudes de Lourenço Marques são acontecimentos muito serios e suficientemente ilucidativos para que possamos dormir descuidadamente sôbre os diversos aspectos da vida colonial que vai decorrendo, quasi sempre ao sabor dos criterios contraditorios dos governadores e das paixões locais, e sempre alheiado do que se passa na rua de Santo Antão.

* * *

Possuimos oito Colonias, e o numero de teses que vão ser apreciadas no congresso é de sete. Menos de uma tese por Colonia! Em qualquer congresso sertanejo se faria muito mais.

Poderão dizer-nos que numa mesma tese pode ser apresentado um problema que interesse a varias Colonias. Assim é com efeito quando se trata de generalidades, de abstracções.

Mas não é apenas de trabalhos dessa natureza que precisamos, não são só as generalidades que interessam. O que urge fazer quanto antes é ir ao encontro da vida colonial e orientá-la, tanto sob o ponto de vista geral como sob o ponto de vista parcial de cada Colonia e de cada problema, e encarando as coisas desta maneira não compreendemos que se organize um congresso de oito Colonias com sete teses.

Sete teses! Dir-se-ia que tudo está feito nas Colonias, que elas são países civilizados que dispensam o nosso estudo e o nosso labôr, quando todos sabem que assim não é.

Que se adoptasse o criterio que foi adoptado se as Colonias se encontrassem todas nas circunstancias em que se encontram a India e Macau, ainda se compreendia. Mas que se tenha procedido como se procedeu, havendo tantos problemas pendentes no ultramar, não está certo.

Acresce ainda que em Portugal não ha uma opinião colonial e que aquela mesma que existe em Africa é deficientissima, o que mais impõe a necessidade dos congressos serem alguma coisa mais do que são, a fim deles porem tambem servir de orientadores da opinião publica, já que infelizmente nem uma imprensa colonial possuimos, apesar de existirem alguns jornais e revistas notaveis, que estão prestando relevantes serviços tanto no ultramar como na metropole.

Em Portugal não se conhecem meios termos. Sômos um povo de extremistas, e, ou não havemos de fazer nada, ou havemos de fazer tudo. Oito ou oitenta. Daí o estarmos agora todos diante desta situação estranha: de não sermos capazes de organizar um congresso do ultramar como os outros congressos, e já andarmos a pensar na organização dum partido colonial.

E' tudo assim.

ANTONIO LOPES

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . . » 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

LINGERIE DE LUXO
Visite V. Ex.ª a nova secção de Lingerie de A Pompadour e examine os lindos e originais modelos de Parures, Camisas, Combinações, Camisas-calças, etc., em magnificos crepes de Chine e «satins» lavaveis.
PARURES COMPLETAS PARA NOIVAS
Preços de concorrencia
A Pompadour
Casa de Esparilhos e Cintas
28, CHIADO, 30

A experiencia recomenda
Auto-Gazo
Gazolina anti-detonante

DR. ELIAS DA COSTA
CLINICA GERAL

Consultorio e residencia: Travessa dos Remolares, 28, 1.º — Consultas das 13 ás 15 h. — Telefone Tr. 3376

A Cidade

Condes

Uma epopeia inolvidavel

Napoleão, visto por Abel Gance

Chá das cinco

Riam-se, minhas senhoras...

O "Diario de Noticias„ — que é um jornal grave e circunspecto — ocupa-se hoje do problema do riso. E escreve:

Um medico português, residente no Brasil, defendeu num artigo scientifico esta curiosa tése: «O riso envelhece».

Diz ele que o riso concorre para acentuar as rugas que o tempo e a idade desenham na face. Assim, uma senhora que se ria muito, contorcionando o rosto, enche-se de rugas muito mais depressa que outra que o não faça e, portanto, envelhece mais cedo.

Nesta ordem de ideias, o riso, em vez de ser, como antigamente, uma excelente terapeutica, é prejudicial. O riso franco e aberto, o riso comunicativo que não respeita as conveniencias, que enche uma casa, deve ser posto de parte, porque concorre para a formação mais rapida das rugas faciais e é o melhor colaborador do tempo inexoravel.

O medico em questão prova a sua afirmativa com dados estatisticos e esforça-se por convencer os que riem muito, sobretudo as senhoras, a que moderem tanto quanto possivel as ruidosas expansões da sua alegria pelo dominio do sistema nervoso.

Protesto contra o medico, e protesto contra o Diario de Noticias, *por virem lançar aos ventos uma tão nefasta doutrina. Ha lá coisa mais linda, mais fresca e mais alegre, que o riso duma rapariga, seja ele a gargalhada franca, ruidosa, seja o riso trocista, seja o riso suave e discreto que é quasi sorriso!*

A vida ja tem tanta coisa triste, tanta coisa enfadonha, que é um pecado cortar-lhe as pequenas clareiras de alegria que a iluminam.

O Diario de Noticias *não tem o direito de querer que as mulheres afivélem no rosto, só pelo receio de envelhecer, a mascara pesada da seriedade e da gravidade que são uma nota constante, desde o fundo até aos anuncios, do grande quotidiano lisboeta.*

Além de que a tese do medico nosso patricio deve estar errada — ou pelo menos incompleta.

O riso pode cavar rugas na face — mas tira-as do coração. Rir é rejuvenescer.

A seriedade constante, a gravidade inalteravel, levam á tristeza, á neurastenia, e, portanto, á velhice. E estou certo de que cava mais rugas o tédio que mil gargalhadas.

Não sigam, pois, estes conselhos derrotistas, minhas senhoras! E, mesmo aquelas que são sérias por natureza, que se riam á vontade, numa gargalhada comunicativa que até consiga destruir a gravidade clássica dos "assiduos leitores„ e dos "presados assinantes e anunciantes„ do nosso querido colega matutino...

Felix Correia

Vôos sôbre Lisboa e Cascais

Os aviões Junkers "Lisboa„, dos Serviços Aéreos Portugueses, e "Farman-Titan„, da S. P. E. L. A., realizam, depois de ámanhã, vôos sôbre a cidade e os arredores. Durante a festa maritima haverá vôos sôbre Cascais.

A inscrição está aberta na S. P. E. L. A. e nos S. A. P„ e no proprio domingo, no campo de Alverca.

Novo advogado

Terminou a sua formatura em Direito, com uma alta classificação, sr. dr. Ruy Martins Ferreira, filho do nosso amigo José Martins Ferreira, proprietario nas Aranhas, concelho de Penamacôr. Os nossos parabens, com sinceros votos de muitas prosperidades para o novo advogado.

DE LUTO

D. Leonor Pinto d'Oliveira (Castelões)

Faleceu ontem na Azambuja a sr.ª D. Leonor Pinto de Lima de Oliveira (Castelões).

A finada, que era dotada de excelentes qualidades, era mãe do nosso amigo sr. Manuel Castelões, empregado da C. P.

O funeral que se realizou hoje, pela 1 da tarde, para o cemiterio daquela localidade, foi muito concorrido.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pezames.

GENTE DO MAR

31 HOMENS

arrojados pescadores poveiros

com barcos e rêdes

emigram amanhã para Lourenço Marques

Essa brava e portuguesissima gente da Povoa de Varzim — os «poveiros» que tantos anos e tão gloriosamente para o nome da sua raça mourejaram honradamente pelo Brasil — encontraram agora uma derivante para o seu génio trabalhador, com qualquer cousa de aventureiro, e que circunstancias varias e lamentaveis não consentem que se fixe na sua praia natal: a Africa Portuguesa.

Os «poveiros» já não vão para o Brasil quando precisam emigrar; emigram para as nossas colonias de Africa.

E' dentro dum mal — uma compensação consoladora.

* * *

As condições de vida na Povoa não são das mais ridentes. O peixe falta. Os «arrastões», isto é: os barcos de pesca de arrasto que pescam, com toda a sorte de artimanhas e de abusos, dentro das nossas três milhas de costa, com desrespeito pelas leis, pela nossa bandeira, e pelos direitos dos pescadores — leva-lhes o peixe.

Os pescadores da Povoa atravessam uma grave crise. E vêem-se obrigados a emigrar!

Bem basta já o mar ser duro. O mês passado levou três homens. O luto é vulgar na Povoa. Bem basta a furia do Oceano, e a falta do porto de abrigo. Agora vem o ataque aos direitos destes honrados trabalhadores do mar.

E assim partiram ha semanas para a Africa 17 homens, numa companha de pesca.

E hoje chegaram a Lisboa, para embarcarem ámanhã no «Niassa» para Lourenço Marques, 31 poveiros, que constituem duas companhas, levando cada uma o seu barco — o querido barco que é o seu pão e a sua casa — as rêdes, suas ferramentas, todo o material preciso para as fainas do mar.

São gente forte, arcabouçada, tisnada, simples e afeita ao trabalho. Rapazes de 26 a 40 anos. Os arrais são o Francisco Troina «Cadeco», e o Manuel Rodrigues Maio, e orçam pelos 44.

São todos da raça destes bravos poveiros que no domingo, no Estoril, se lançam ao mar, fazendo um naufragio verdadeiro, e que em numero de uma centena ámanhã chegam a Lisboa.

* * *

Estes poveiros querem tanto á sua terra que ainda agora, antes de deixarem a Patria, fôram aos srs. ministros do Comercio e da Marinha pedir a construção do porto de abrigo da Povoa de Varzim, para que os seus irmãos fiquem «abrigados» um pouco das furias do mar. De lá de Africa, eles contribuem para a Casa dos Pescadores, já de pé, e para os orfãos e viuvas dos que o mar arrastou para sempre.

Nas suas aspirações, tem-os acompanhado o nosso amigo sr. Alfredo Pinto, funcionario superior da Previdencia Social, e que faz parte da Sociedade de Propaganda e Defesa da Povoa, sociedade que tem como delegado em Lisboa o simpatico sr. Vicente Areias, alma de eleição e poveiro rijo.

Alfredo Pinto, que é poveiro pelo coração, tem proporcionado e conseguido para os gloriosos pescadores as facilidades possiveis.

E os 31 pescadores partem ámanhã, com saudades nos olhos e uma grande fé no coração, não se tendo esquecido de enviarem para a sua terra o que lhes sobrou das despesas da viagem — porque eles não precisam de mais nada senão de saude, e «Deus em toda a parte está».

RUAS A'S ESCURAS

Recebemos uma carta assinada pelos srs. Alfredo Ferreira de Sousa, Feliciano da Silva Ribeiro, Alfredo Correia, Salvador Alves de Carvalho, João P. Ribeiro Nobre, Jorge Alves Pessoa, Carlos Alberto, J. Pinho, José Antonio Ribeiro, Farinha e Reis, Joaquim Nunes Leitão e Rafael Coelho Eloy, todos comerciantes estabelecidos na rua da Graça, em que reclamam providencias urgentes contra o facto desta rua se achar privada de iluminação, na parte compreendida entre o largo da Graça e a rua Josefa de Obidos.

Com a rua da Mouraria, passa-se o seguinte: arrancaram-se os antigos candieiros da iluminação publica e não foram substituidos por outros iguais aos que se erguem no resto da cidade.

Como se explica uma tal excepção? Para que se colocaram nas paredes os candieiros arrancados, se nem ao menos lhes ajuntaram uma lampada electrica?

Visto que não ha motivo, antes pelo contrário, que justifique o abandono a que parece votado, apelamos para a Camara Municipal, a fim de que atenda os justos clamores do seu comercio.

VIAJE COM UMA

"Hartmann"

— a melhor mala americana de cabides —

Indispensavel pela sua comodidade

Ideal pela sua leveza

Pêsos		Vasia	Cheia
	Tipo PULLMANN . . .	9 kilos	19 kilos
	Tipo AVIAO	7 »	16 »

Vendedores exclusivos em Portugal

CASA PALMARES

Rua do Ouro, 139-2.º — Telef. C. 1963

USURARIO

POR

emprestar

sobre penhores sem licença

foi preso um conhecido agiota

HA MUITO que na policia vinham sendo recebidas varias queixas contra um individuo que, sem a respectiva licença, emprestava dinheiro sobre penhores. O negocio era deveras lucrativo, porquanto, além do elevado juro, descontado da importancia emprestada no momento do penhor, passados apenas oito dias ficava este sendo pertença do agiota, no caso do seu proprietario não entrar com o dinheiro. E assim é que o nosso homem conseguiu fartos lucros, pondo-se, em pouco tempo, ao abrigo de necessidades, e tornando-se odiado da visinhança do bairro pobre em que vivia, muitas vezes forçada a recorrer á sua bolsa, em momentos dificeis. Levaram tempo as investigações, porque o agiota era seguro e, a troco do emprestimo, não passava nenhum documento que podesse compromete-lo.

Mas... tantas vezes vai o cantaro á fonte até que se parte e, como ha dias os gatunos tivessem assaltado a casa deste "benemerito„, roubando quanto encontraram em joias e dinheiro, o homemsinho resolveu queixar se á policia, surgindo dai o apuramento da verdade. No final do interrogatorio a que foi submetido, e quando supunha poder voltar, livremente, aos seus negocios, o chefe, erguendo-se, virou-se para o policia de serviço, e disse simplesmente: — "Prega-me com este figurão no calaboiço n.º 4„. Rompeu na sala uma chuva de gargalhados, que se repetem todas as noites no Teatro Maria Vitoria, no momento da prisão de Augusto Cesar de Arroiolos, o agiota de que se trata, que faz condenar injustamente, a Rosa Engeitada, protagonista da opereta do mesmo nome, que exgota sempre as duas sessões da popular casa de espectaculos.

Exames

Pedem-nos a publicação desta nota:

"Convidam-se os professores, directores de Colegios e pais de alunos reprovados nos Liceus a assistir a uma reunião que se realiza amanhã, sabado, nas salas da Associação Comercial de Lojistas, Avenida da Liberdade, 21".

Exercicios navais

Entraram hoje em doca sêca, o contratorpedeiro "Tamega„, navio-chefe da flotilha ligeira de instrução e o torpedeiro "Ave„ que faz parte da mesma flotilha.

Estas duas unidades, com as restantes que constituem a divisão de instrução, devem sair para o mar, na proxima quata-feira, a fim de continuarem os exercicios navais na costa.

Metodo Asuero

A sr.ª dr.ª Laurinda Alambre de Oliveira Santos, com consultorio na rua Garrett, 36, suspende, durante algum tempo, a sua clinica, por motivo de ir a S. Sebastian ouvir o dr. Asuero sobre o assunto da sua especialidade — reflexoterapia aplicada ás senhoras. Acompanha-a o seu marido, o sr. dr. Oliveira Santos, ilustre colonial e advogado.

O incendio no Palacio Foz

Escrevem-nos, chamando a nossa atenção para o seguinte facto que é na verdade estranho:

Ha 6 meses que foi o incendio do Teatro Salão Foz e o Palacio que é um dos mais belos edificios de Lisboa, ainda não tem telhados, e ameaça chegar ao inverno ainda em obras.

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N. 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros. Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A PROVOCADORA

VISITANTES

UMA homenagem dos escoteiros do Brasil

ás glorias da nação portuguesa

Estiveram hoje durante algumas horas entre nós os escoteiros do Brasil, delegação da União local, que a Inglaterra vão assistir a uma reunião de trese mil escoteiros de todos os paises e ao quinto congresso internacional de escotismo.

Acompanham estes escoteiros, como já foi anunciado, alguns dos nossos colegas da imprensa brasileira:

O chefe da delegação é o sr. Inacio M. Azevedo do Amaral, doutor em sciencias fisicas e matematicas, capitão de fragata honorario, lente catedratico da Escola Naval, professor catedratico da Escola Politecnica da Universidade do Rio de Janeiro, 2.º vice-presidente da União dos Escoteiros do Brasil, etc.

Acompanham-no o comissario internacional Carlos de Proença James Sobrinho, engenheiro civil, 1.º tenente de artilharia de 1ª classe do Exercito da 1.ª linha, comissario internacional da União dos Escoteiros do Brasil; o delegado dr. Carlos Luis de Andrade Neves, doutor em medicina, professor catedratico da Escola Medica e Cirurgia da capital Federal: Antonio Pereira da Silya, professor de minas; e Gabriel Skinner, professor da Escola Normal do Rio de Janeiro.

Os grupos de escoteiros são comandados pelo engenheiro David M. Barros, professor da Escola de Instrutores de Escotismo e Rubens de Lima, primeiro tenente do Corpo de Saude.

* * *

Os escoteiros do Brasil produziram entre nós magnifica impressão, dada a forma correctissima e aprumada como se apresentaram e o sincero entusiasmo que puzeram em prestar homenagem ás glorias de Portugal.

Tendo desembarcado, cêrca das 10,30, do "Bagé", onde viajam, dirigiram-se logo á embaixada do Brasil, tendo sido recebidos, com as honras devidas, pelo secretario, porquanto o sr. dr. Cardoso de Oliveira se encontra em gôso de férias.

De ali seguiram para o largo de Camões, depondo ramos de flôres com as côres brasileiras e portuguesas junto á estatua do epico.

O chefe da delegação, sr. dr. Azevedo do Amaral, produziu um caloroso discurso, declarando que a primeira homenagem dos brasileiros era junto daquele monumento, simbolo luziada, simbolo de uma raça, a que portugueses e brasileiros pertencem, e dos feitos extraordinarios que ela praticara.

Disse que o poema de Camões é a epopeia gloriosa dos nossos maiores e por

(Vêr continuação na 8.ª página)

Palace Hotel da Curia
SABADO, 20 DE JULHO
Inauguração dos "Courts" de "Tennis"
(Dos melhores da Europa)
Inauguração dos Jantares á Americana
2 Orquestras com «Jazz-Band»

Palace Hotel do Bussaco
DOMINGO, 21 DE JULHO
Inauguração dos Chás Dançantes
(na EXPLANADA)
2 Orquestras com «Jazz-Band»

CRONICA DO SPORT

O QUE FOI em energia, emoção e destreza a rija disputa final da "Taça Penha Garcia" em esgrima de espada

Disputou-se ha dias, em rija luta e com singular interesse desportivo, uma Taça de Esgrima, que reuniu alguns «Internacionais» e grandes nomes da «espada» portuguesa.

Talvez porque o torneio se subdividiu em varias tardes, ou ainda porque foi disputado numa sala de armas, particular, ainda que prestigiosa, não teve esse espectaculo de rara elegancia e garbo fisico a concorrencia de publico que merecia.

E porque não confessar? A esgrima, sport tão belo e tão português, no qual conseguimos ser assinalados na Europa, não provoca nas camadas, até de «élite», o interesse a que tem direito.

E' pouco «popularizado». Faz-se á roda dele uma especie de «defesa». E' mantido como um jôgo de privilegio, e daí, talvez por errado conceito, a falta de propaganda, e, por consequencia, de curiosidade publica.

Os jornais tambem não lhe dispensam sempre a necessaria atenção.

* * *

Um nosso ilustre colaborador e notavel autoridade técnica, teve a gentileza de nos relatar, para o publico, par e passo, o que fôram os ultimos encontros desse torneio de espada, para a disputa da Taça Penha Garcia, que se levou a efeito na Sociedade de Esgrima de Espada. Segue a sua brilhante cronica.

Para a disputa da prova reuniram-se 24 dos nossos melhores esgrimistas. Em varias *poules* eliminatorias, a um toque, são eliminados atiradores da classe de Paredes, Sasseti (internacionais), Barroso e Pinheiro Chagas, atiradores de 1ª categoria.

Faz-se seguidamente uma meia final a 3 toques que se disputa entre 8 atiradores, ficando apurados para a final por esta ordem e classificação: Antonio Olivais, Mario de Noronha, Campos Andrada e dr. Manuel Queiroz.

O combate Olivais-Andrada

Sorteados os atiradores, inicia-se a luta com um primeiro assalto entre Antonio Olivais e Campos Andrada. Este ultimo, um novo que acaba o seu estagio na Escola de Esgrima de Espada, e que é indiscutivelmente uma das esperanças da esgrima portuguesa, faz ao 1.º minuto o seu primeiro toque ás avançadas de Antonio Olivais, que repete dois minutos depois, combatendo com uma serenidade e confiança facilmente visiveis. Seguem-se dois toques de Olivais, um dos quais, o segundo, por um sobêrbo «arrêt» ao braço do seu competidor. E a luta desenrola-se assim, igual, com fases de boa esgrima, até ao «score» de 5/4 a favor de Andrada.

Pouco depois Olivais consegue o seu 5.º toque, igualando assim o «score», que rápido muda a seu favor para 9/5, com mais 4 golpes seguidos. Dez segundos depois, Andrada recompõe-se e faz 3 golpes consecutivos, o que muda o resultado do jôgo para 8/9 a seu favor. Segue-se um «coups-double», o unico que se fez neste «match», e que muda o «score» para 10/9, a favor de Olivais.

Andrada, a quem a «chance» não protege, perde um golpe ao braço, por baixo, que o jury não vê.

O «match», que só pode terminar com dois toques de vantagem para um dos adversarios, recomeça depois de um pequeno intervalo — os minutos bastantes para substituir uma ponta.

Ha entusiasmo, ha ansiedade, e nota-se mesmo da parte da assistencia, que é relativamente numerosa, um certo «frisson».

Andrada, que já combate ha 36 minutos, lança um ataque marchando, que é parado por Olivais. Andrada remisa, passando, e recebe em resposta um toque de Olivais, que dá a este a vitoria. Dupla ovação merecida.

O combate Queiroz-Noronha

O segundo «match» põe em presença o dr. Manuel Queiroz e Mario de Noronha, ambos internacionais, e dois favoritos da prova.

O jôgo começa com quatro toques seguidos dados por Mario de Noronha ás avançadas do dr. Queiroz, conseguidos com passagens de ponta feitas com maravilhosa oportunidade sôbre as prisões de ferro que tenta fazer o seu adversario. São passados 12 minutos. O dr. Manuel Queiroz ataca agora com mais energia o ferro do seu adversario, no proposito evidente de lhe desmanchar a mão, e muda em seis minutos de jôgo o «score» do «match» para 5/4 a seu favor. Seguem-se um 5.º toque de Mario de Noronha, um 6.º toque do dr. Queiroz e o «score» passa para 6/6 aos 22 minutos de assalto...

O dr. Manuel Queiroz faz agora toques lançados á mão, conseguindo deste modo os seus 7.º e 8.º golpes, e termina o assalto com mais 2 toques feitos em flecha com prisão de ferro, aos 28 minutos de jôgo.

Ficou-nos deste assalto a impressão de que Mario de Noronha, grande esgrimista, sabedor e forte, estava fóra de forma, cansado rápidamente de mão e de pernas.

O dr. Manuel Queiroz deu mostras de uma técnica variada e segura, e as suas prisões de ferro fôram flagrantes de oportunidade e de eficacia.

O combate Olivais-Queiroz

O terceiro «match» trava-se agora entre Antonio Olivais e dr. Manuel Queiroz e vai decidir a prova provisoria da «Taça». E' o encontro decisivo.

O jôgo começa ás 20 h. e 10 m. Aos dois primeiros toques dados pelo dr. Queiroz, segue-se o 1.º golpe de Olivais. Este, que continua rolando paradas contrarias, mostra ter já cansada a sua mão, visto que os seus certeiros arrestos começam a falhar. O dr. Queiroz consegue o seu 3.º toque e, pouco depois, Olivais muda o «score» para 3/2. O dr. Queiroz, prendendo e entrando ao peito, consegue o seu 4.º golpe. Mas meio minuto depois é tocado por Olivais, que muda assim o «score» para 4/3.

Manuel Queiroz redobrando de violencia no ataque, consegue 5 toques seguidos no intervalo de 6 minutos, pondo o «score» do «match» em 9/3 a seu favor. Antonio Olivais reage, e em 2 minutos dá dois golpes no adversario, mudando o resultado para 9/5, isto é: ganhando algum terreno.

Decorre mais um minuto de jôgo. E o combate termina aos 19 e meio minutos do assalto, pela vitoria do dr. Manuel Queiroz, por 10 toques contra 5 recebidos.

A Taça «Penha Garcia», tão rija e emocionantemente disputada, fica em boas mãos.

Os encontros fôram muito bem arbitrados pelo internacional Mascarenhas de Menezes, tendo como vogais o professor Sousa Dias, Sassetti, Carlos Farinha e Henrique Balsemão.

«POINT D'ARRET»

Pelos teatros

"Charivari"

A definitiva organisação, distribuição e titulos dos quadros do 1.º acto da revista «Charivari», que, em espectaculo inteiro, se estreia na quinta-feira 25, no Politeama, são os seguintes:

1.º, Prologo (Silva Tavares); 2.º, «Amôres de Montmonrency»; 3.º, «Ai! Valente Rufo!»; 4.º, «As Outras» (Acacio de Paiva); 5.º, «Como é diferente o amôr no Bairro Camões!» (Chagas Roquete); 6.º, «A alegria dos pobres e a tristeza dos ricos» (Almeida Amaral, Fernando Santos e Mario de Carvalho); 9.º, «Maldito Tango» (Fernando Santos); 8.º «La Donna é mobile» (Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues); «Lilaz!» «Lilaz!» (apoteose).

Rosita de España

Bem andou a Empreza do Teatro da Trindade em contractar para o «Fim de festa» dos seus espectaculos a formosa e admiravel bailarina Rosita de España. Desde o primeiro dia, Rosita conquistou o publico que enchia a sala e que aplaudiu prolongada e entusticamente todos os seus bailados. E nas noites seguintes, o entusiasmo da platéa, longe de arrefecer é cada vez maior, o que não admira, visto que Rosita junta á sua mocidade e á sua beleza um magnifico reportorio e lindissimas «toilettes».

"A Cova da Piedade"

Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão, escritores teatrais de reputação feita, que ha 15 noites estão alegrando os frequentadores do Gimnasio, com os 2 graciosos actos da comedia «A Cova da Piedade», têm hoje, ali, a recita que lhes é dedicada, representando-se essa sua obra. Esta noite, a linda sala do Gimnasio não deixará de oferecer, uma vez mais, um belo aspecto, com os seus camarotes, «fauteuils» e balcões replectos do que de mais distinto ha em Lisboa.

Atrás do reposteiro

Efectua-se hoje, no Nacional, a primeira representação da celebre peça americana «O Processo de Mary Dugan», interpretada pela companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, apresentada pelo professor Antonio Pinheiro, e interpretada por 24 artistas, actrizes e actores.

— Com a ultima representação da opereta «O az do cinema», despede-se hoje do publico do Porto, no teatro Sá da Bandeira, a companhia Ausenda de Oliveira, que prosseguirá na sua «tournée» pelo norte do pais.

— Logo que termine a sua actuação na companhia Eva Stachino, no Trindade, passa para o Maria Vitoria o actor Alvaro Pereira, que já fechou o respectivo contracto com a empresa Silva Tavares-Ramon Torralba.

— No novo teatro de Beja, construido depois do Pax Julia, estreia-se ámanhã a companhia Lina Demoel, que ali vai fazer três espectaculos com as peças «Noite de S. João» e «O Secretario dos Amantes» (revista) e «A Mouraria» (opereta).

— Depois de ámanhã efectua-se, no Gimnasio, em «matinée», a festa do actor Teodoro Santos, figurando tambem no programa a peça de Bento Mantua «Quando manda o coração», pelo festejado, Emilia Fernandes e Joaquim Ferreira.

— Realiza-se hoje, no Trindade, a récita de homenagem aos aviadores franceses, atualmente de visita ao nosso pais. Representa-se «Manda quem pode» (revista); apresenta-se «Rosita de Espanha», «Em fim de Festa», e Aldina de Sousa e Adelina Fernandes, com o respectivo côro, cantam «A Marselhesa» e «A Portuguesa».

— Recebeu convite de uma casa estrangeira de discos para gravar todo o seu reportorio de tangos e canções, a actriz Maria Laura.

— O empresario Artur Emauz acaba de fechar contracto com a coupletista sevilhana Estrellita Castro, para uma série de récitas no teatro Apolo. A estreia efectuar-se-ha depois de ámanhã, na primeira das «matinées» elegantes, organizadas para as quintas feiras e domingos. Nesse espectaculo, que será preenchido pelos numeros de maior agrado da revista «Mulheres e Flores», Estrellita Castro vai reviver as suas canções e «couplets», ha dois anos, no teatro Salão Foz.

— Continúa em representação na Esplanada Egipcia, no Parque Mayer, a graciosa bluette de Lourenço da Luz, «Oiro sobre Azul», que todas as noites é aplaudida, sendo bisados a maior parte dos seus numeros.

Sortes grandes?
só o FINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Trindade—A's 21,45—«Manda quem pode».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e ás 22,45.—Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Parque Mayer—**Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema—Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Luz Martins
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
ESPECTACULO INTEIRO—A's 9,45
Recita de homenagem em honra da Esquadrilha de Aviação Francesa
MANDA QUEM PODE

Teatro AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
A's 9,45
Espectaculo inteiro
O «AZ DE FOOT-BALL»

Recita dos autores
Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão
HOJE, ás 9 3|4
no
GYMNASIO
com a mais alegre das peças
A COVA DA PIEDADE

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da quarta vara civel, cartorio do 4.º oficio, existem e se processam uns autos de acção de divorcio em que são: Autor: Domingos Beleza Pais Moreira e Ré: Amelia Pereira Rodrigues Paes Moreira, nos quais correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando esta conjuge Amelia Pereira Rodrigues Paes Moreira, cujo ultimo domicilio foi na Avenida Cinco de Outubro, n.º 27, r|c, D., e agora ausente em parte incerta, para no praso de 20 dias, contestar, querendo, aquela acção que lhe move seu marido, com fundamento no n.º 5 do art. 4 do dec. de 3 de Novembro de 1910, findo o praso dos editos.

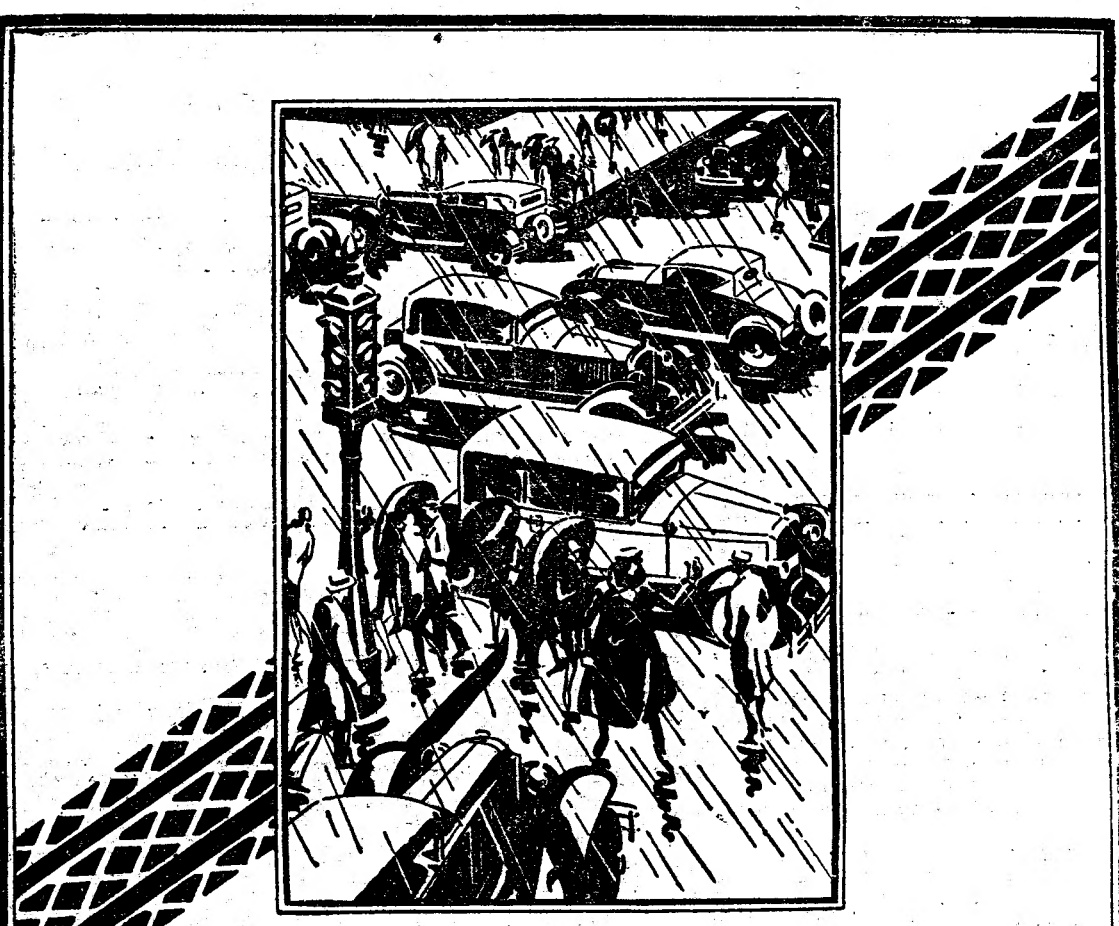
Lisboa, 24 de Junho de 1929.

O escrivão do 4.º oficio
Manuel Goulão

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito da 4.ª vara civel
Francisco Simões dos Reis

Pensão Madrid
Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro. 26, 1.º.

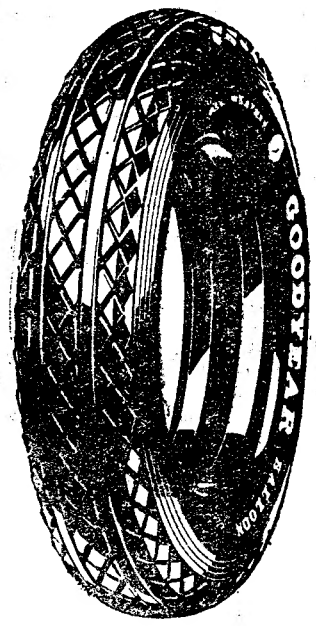
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



MARCHE COM SEGURANÇA
CALÇANDO «GOODYEAR»

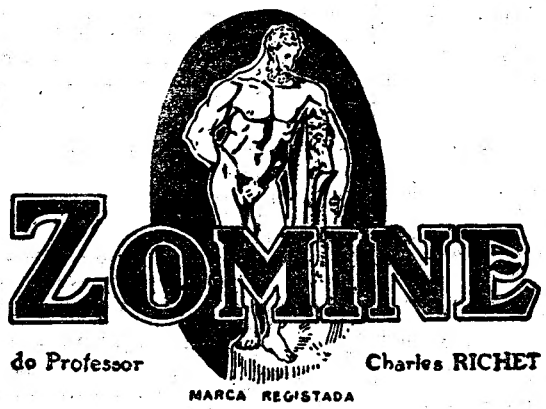
A todos os momentos se torna necessario lançar mão dos travões!
Como se portam os pneus do seu carro?
Velhos, demasiadamente gastos, o efeito de uma boa travagem será totalmente anulado por uma "derrapage".
A sua substituição, sem demora, impõe-se. Impõe-se igualmente o "Goodyear" para os substituir.

1) Porque o "Goodyear" servirá de um segundo travão, em virtude do desenho scientifico do seu piso, denominado "All Weather Tread".
2) Porque o "Goodyear" se agarra ao chão, debaixo de chuva e em terrenos lamacentos.
3) Porque o "Goodyear" é inteiramente fabricada de corda SUPERTWIST, elástica e resistente.



GOODYEAR
3-28-14

Todas as boas farmacias vendem a ZOMINE



PLASMA MUSCULAR, CRU, PURO, SECCO e TOTAL

ZOMINE
ALIMENTO MEDICAMENTO DO DR. CHARLES RICHET
A mais sensacional descoberta da medicina moderna
Unico produto para a salvação dos: Tuberculosos Anemicos e Debilitados
Recomendado pelos Dig.mos Clinicos da especialidade
Peça V. Ex.ª hoje mesmo um impresso com todos os esclarecimentos, que lhe será fornecido gratuitamente, ao representante geral para Portugal e Colonias: A. SEQUEIRA LOPES -- Telef. C. 3374 -- Rua dos Correeiros, 53, 3.º, D.

ALMOÇOS
Pastelaria Inglesa, Ltd.
L. de S. Julião, 8-9
LUNCHS e CHÁS
Comodidade, asseio e conforto

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
RUA DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Telefonia sem fios

LONDRES, 19

Ha grande interesse em Londres pelas bem sucedidas experiencias de telefonia sem fios, ontem realizadas pelo paquete "Berengaria", da "Cunard Line", que, pela primeira vez, de regresso aos Estados Unidos e aproximadamente a 2.000 milhas de distancia, estabeleceu comunicação telefonica com Paris.

Este desenvolvimento é resultado de muitos mêses de experiencias. A Companhia Cunard espera agora, dentro de dois meses, pôr á disposição dos seus passageiros um serviço regular de telefonia sem fios, que, decerto, será largamente utilizado, sobretudo pelos homens de negocios que atravessarem o Atlantico e que, das suas respectivas "cabines", estarão em mais directo cantacto com os seus negocios.

A mesma companhia americana conseguiu tambem, com exito, manter comunicação com os seus navios, da costa americana do Atlantico.

Dentro do corrente ano é provavel que todas as grandes companhias de navegação tenham aquele serviço instalado nos seus barcos, cujos passageiros, mercê de uma extensão do serviço, poderão provavelmente falar de um navio para outro.—(H.)

Uma greve de mineiros

SYDNEY, 19

A conferencia dos proprietarios e trabalhadores das minas de carvão da Nova Galles do Sul apresenta-se incapaz de remover as actuais divergencias entre as duas partes em litigio.

Supõe-se que a greve proseguirá com a agravante da retirada dos homens encarregados da segurança das minas, o que terá, por consequencia, a origem de grandes prejuizos nas mesmas.—(L.)

O "Path Finder"

PARIS, 19

Williams e Yancey descolaram de Le Bourget ás 7,52 h., a bordo do "Path Finder", com destino a Cherburgo. — (H.)

AMARAL REIS
Alfaiate

Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiateria na **R. Eugenio dos Santos, 128,** onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Editos de 30 dias

Por este Tribunal, cartorio do 3.º oficio, escrivão Alves da Cunha, e nos autos de acção sumaria que a firma Schering-Kahlbaum, Aktiengesellschatt move contra J. P. Bastos & Companhia e outros, correm éditos de 30 dias, a contar da respectiva publicação deste anuncio, citando aquela ré, cujo ultimo domicilio foi na Rua Augusta, 39 a 45, desta cidade, e actualmente em parte incerta, para, no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, impugnar, querendo, a referida acção, nos termos do Decreto n.º 3 de 29 de Maio de 1907.

Lisboa, 13 de Julho de 1929.

O Escrivão
Alfredo Augusto Alves da Cunha

Verifiquei-O Juiz Presidente
J. Direito

MISSA

CAPITOLINA VASQUES COSTA

Sua familia manda rezar amanhã missa do 30. dia na Egreja de S. Pedro em Alcantara, pelas 10 horas da manhã, pelo seu eterno descanço.

AFIRMAÇÕES AMERICANAS

No acto da colocação
DA PRIMEIRA PEDRA
do Instituto Americano de Direito Internacional

No acto da colocação da primeira pedra do Palacio do Instituto Americano de Direito Internacional, disse o secretario geral, James Brown Scott:

"O que se está passando hoje não é um acto vulgar. Não é meramente a colocação da primeira pedra do Palacio destinado a uma sociedade scientifica, mas sim a cimentação firme e segura, se me é permitido a frase, do movimento internacional da Republica de Cuba.

Apesar de se contar entre as nações livres e independentes mais recentes (muitas das pessoas que assistem a este acto tomaram parte activa na sua creação), a personalidade internacional de Cuba tem-se encorporado com o transcurso do tempo. O Palacio cuja primeira pedra hoje colocamos, que é o lar do Instituto Americano de Direito Internacional e das dependencias por ele creadas ou das instituições a ele afiliadas, não ha de ser sómente a séde permanente das suas multiplas actividades, de uma biblioteca internacional e, especialmente, de uma Academia Americana de Direito Internacional, mas sim a expressão palpavel e externa da beleza intrinseca e espiritual de Cuba. E' um monumento ao internacionalismo; a esse americanismo que se está perfilando e modelando deante de nós na capital de Cuba e que está destinado a ser, se o já não é, o centro do internacionalismo no novo mundo.

Que Cuba esteja assumindo a posição de elemento dirigente em questões internacionais, não se deve atribuir a um méro acidente. A Geografia sugere essa posição, mas a visão acertada do Presidente Machado, com a cooperação do seu ministro de Obras Publicas, estão a transformá-la em realidade.

Das vinte e uma Republicas que formam o novo mundo, sómente uma carece de fronteiras territoriais: essa Republica é a de Cuba. Sem duvida alguma, é uma parte integrante da comunidade americana, embora separada e diferente de cada uma das outras Republicas, de forma que nenhuma outra nação pode, por causa de sua contiguidade territorial, ser origem de incidentes de fronteira ou tentar estender se alèm dos seus limites nacionais, na exclusiva jurisdição da Republica soberana de Cuba. Eis como todas as Republicas americanas, dentro da dilatada area do continente ocidental, estão, por assim dizer, a igual distancia do centro, que é Cuba, e não obstante estar separada de todas, cada uma é como se fôsse sua visinha.

No dia 8 de Maio de 1929, sua excelencia o general Gerardo Machado, Presidente da Republica de Cuba, e o dr. Carlos Miguel de Céspedes, secretario de Obras Publicas da Republica, assinaram e referendaram um Decreto para a construção, na Havana, de um Palacio destinado ao Instituto Americano de Direito Internacional.

A posição de Cuba na comunidade internacional do mundo ocidental está assegurada, e uma prova eloquente disso é a primeira pedra que colocamos no dia de hoje para o dito Palacio. Não existe sómente na America essa convicção a respeito de Cuba, mas sim já alcançou o mundo em geral. Não é um dos seus filhos mais distintos membro do Tribunal de Justiça Internacional, o unico membro da raça ispano-americana nesse Tribunal? Não foi eleito um cubano pelo sufragio das nações livres e independentes do mundo inteiro, para presidir á assembleia da Liga das Nações? Não é hoje Cuba membro do Conselho da Liga das Nações? Não existe outra Republica no mundo ocidental que tenha sido honrada com esta medida pela Liga das Nações. Não foi séde do Congresso Internacional de Migração, a que afluiram todos os continentes do orbe, sob a presidencia de outro cubano que nos honra com a sua presença aqui? Tendo presente o que acabo de dizer, podemos afirmar, com o publicista e amigo cubano, "de modo claro e inegavel, como vai conquistando a patria de dia a dia a posição invejavel e singular, que lhe parece destinada, entre todos os povos da terra, o seu destino grandioso e sem precedentes".

Os membros do Instituto Americano do Direito Internacional, os quais tenho a honra de representar neste acto, e realmente não só os membros do Instituto, mas tambem os publicistas da America, não poderão nunca esquecer que á clarividencia de Sua Excelencia o general Machado, Presidente da Republica de Cuba, e ao seu activo e competente colaborador, o dr. Carlos Miguel de Céspedes, deve o mundo de Colombo "o soberano albergue e a creação deste nucleo", que, realizando as aspirações de Cuba e os sonhos dos que lhe querem bem, está a caminho de fazer desta formosa ilha, não sómente o centro do americanismo, mas talvez do internacionalismo, funcionando então a capital de Cuba como a Haya, como Genebra.

Portanto, com soberana razão, os dirigentes do Instituto Americano de Direito Internacional decidiram que os bustos do Presidente Machado e do Ministro Céspedes sejam colocados na sua entrada principal, um tributo insuficiente, mas uma expressão de gratidão da parte dos membros do Instituto e um estimulo aos governantes e publicistas do mundo ocidental para encorporar, em uma forma permanentemente artistica e visivel, as coisas do espirito, que a juizo dos seculos são a norma e a prova da grandeza de uma nação.

Chapeus MIMOSO
Grand prix de Paris
Novo sortido
Lindos modelos
Passeio, campo e praia desde 100$00
MIMOSO ■ **PARIS--4, Rue Edouard VII**
TELEF. C. 3579 **LISBOA--R. do Ouro, 146, 1.º andar**

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO **na CORDONNERIE DU PARC**
96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681 **Parque do Estoril**

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Através a Mancha pelo ar

LONDRES, 19

Louis Eleriot, o primeiro aviador que atravessou o canal da Mancha, repetirá ámanhã o seu famoso vôo de ha 20 anos atrás.

Agora, porém, terá a acompanhá-lo, sôbre o mar, uma esquadrilha de aviões de combate das forças reais aéreas, que lhe servirá de escolta.

Eleriot vem á Inglaterra, por motivo da comemoração do vigesimo aniversario do seu vôo de aeroplano, executado em 37 minutos, num monoplano "Tiney", equipado com um motor de 25 cavalos.

O grande aviador francês descerá em Dower, sôbre o mesmo ponto onde aterrou em 1909, e onde agora se ergue um padrão em honra daquele grande facto.

Muitos conhecidos aviadores tomarão parte na cerimonia da comemoração.

Depois da cerimonia, Bleriot seguirá para Creydon, onde o ministro da aeronautica, lord Thomson, lhe dará as boas vindas, acompanhando-o ao banquete oferecido em sua honra.—(L.)

Duas catastrofes

CONSTANZA, 19

Alguns navios receberam á noite sinais de socorro de um barco russo que bateu numa mina flutuante, ás 3 horas, no Volga, dizendo que naufragava e que tinham já perecido 17 tripulantes e 14 passageiros.—(H.)

DENVER (Colorado), 19

Até á meia-noite foram encontrados 13 corpos de passageiros do comboio que ontem se precipitou numa torrente. Julga-se que poderão ser ainda encontrados outros cadaveres.—(H.)

Um violento incendio

ANGORA, 19

Um violento incendio declarou-se no centro da cidade, sendo impotentes os esforços feitos para o dominar.

O fôgo continua a lavrar e os prejuizos são já importantissimos. — (L)

ADIVINHA N.º 35

1.ª QUADRA

Nós formamos um exército
Tão fraquinho, mas tão forte,
Que nem mesmo a artilharia
E' capaz de nos dar morte.

ADIVINHA N.º 35

2.ª QUADRA

Trabalhamos, noite e dia,
Com tanto ardor e pericia
Que, em tempos que já lá vão,
Demos tratos á policia.

ADIVINHA N.º 35

3.ª QUADRA

Branca como arroz,
Preta como o pez,
Garganta de cabaça
E boca de torquez.

Café, Cervejaria e Bilhares

Trespassa-se pelo motivo de um dos socios não poder estar á testa pelo seu estado de saude o não permitir, um estabelecimento em bom local e de futuro.

Resposta para **R. Augusta, 270, 1.º a D. G. 16069.**

CENTRAL cinema
ESCANDALO COLONIAL

ULTIMAS NOTICIAS

O preferido VINHO VERDE D ATHEY
MONDIM DE BASTO
O O L L A R E S
o melhor de todos RICO
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19—Lisboa
Telefone Central 3387

De passagem...

OS escoteiros do Brasil prestaram homenagem ás nossas glorias

(Continuação da 5.ª página)

isso, junto á estatua do epico, e em nome do Brasil, que é a outra metade de Portugal, bradava:

—Gloria a Portugal!

Quando terminou o discurso, a multidão, que se comprimia em torno dos escoteiros, vitoriou-os demoradamente.

* * *

Os nossos visitantes dirigiram-se, em seguida, ao monumento dos mortos da guerra onde depuzeram, tambem, ramos de flores, tendo o chefe da delegação pronunciado um novo discurso em que calorosamente exaltou a acção dos portugueses na grande guerra.

Os escoteiros desceram a Avenida e prestaram, no Rossio, as suas homenagens junto ao monumento de D. Pedro IV, seguindo novamente para o edificio da embaixada, onde tiraram uma fotografia.

Depois foram almoçar, regressando cerca das 15 horas a bordo.

Uma delegação dos escoteiros esteve na Presidencia da Republica a apresentar cumprimentos.

* * *

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa não podendo, por virtude das medidas sanitarias adoptadas, ir á bordo do "Bajé„ cumprimentar os jornalistas brasileiros, enviou-lhes um radio, desejando-lhe boa viagem e prosperidades.

Os escoteiros do Brasil não puderam desta vez, dado o pouco tempo que estiveram entre nós, visitar o Sindicato, o que farão quando do seu regresso.

Assembleia nacional espanhola

MADRID, 19.—O conselho de ministros reuniu-se ás 19 horas de ontem, tendo a reunião terminado ás 4,05 da madrugada. A nota do conselho diz que além de numerosos assuntos administrativos, o conselho aprovou o alargamento do numero de membros da Assembleia Nacional com os representantes das Academias e União Geral de Trabalhadores, mesmo elementos extremistas, para a discussão dos projectos constitucionais.

A saude do Chefe do Govêrno

Acrescenta ainda a nota que o estado de saude do General Primo de Rivera é melhor do que nunca depois da intervenção de Asuero, tendo o Chefe do Govêrno partido em automovel para o Escurial.

Imprensa

Acaba de aparecer o segundo numero da «Revista Portuguesa de Comunicações», que, como o primeiro, vem repleto de interesse. Os assuntos versados são todos eles da maior oportunidade, bastando para prova da maneira competente como são tratados, os nomes consagrados que firmam os artigos constantes do sumario: Dr. Nuno Simões, engenheiros Jalles Guimarães, Herminio Soares, Manuel Domingues dos Santos e Diogo Cabral; Adalberto Veiga, etc.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a
R. S. Nicolau, 71, 2.º

OUTRA GUERRA?

Uma derrota da diplomacia russa no Extremo Oriente

As probabilidades dum conflito armado

Atingiu proporções de gravidade diplomatica o conflito entre a Russia e a China, tendo a efervescencia dos animos subido a pontos de já se registarem recontros embora de pouca importancia bélica, entre as tropas de um e outro dos países desavindos. Escaramuças que não têm, por enquanto, o caracter de irreparaveis mas que bem podem, a não se lhes acudir a tempo, ser o rastilho do grande incendio que se teme.

O combate do rio Amor em que as tropas sovieticas sofreram revês, é um prenuncio, como o é a noticia de que de parte a parte se preparam os Exercitos para a eventualidade de uma guerra em forma.

Chegar-se-ha, porém, a essa situação extrema?

Julgamo-lo pouco provavel, apesar de tudo.

Não estando a União Sovietica em condições de poder fazer guerra á China — e tudo indica que não está — impotente mesmo para empreender qualquer guerra exterior, uma campanha militar no Extremo Oriente seria para o govêrno de Moscou, quasi á certa, a queda do regime sovietico. E a semelhante risco não é natural que se aventurem os ditadores do Kremlin, sabendo, para mais, como toda a gente sabe, que o Japão, tendo pela fôrça das circunstancias, interesses grandes a salvaguardar na Mandchuria, poderia ser levado a intervir na luta de maneira nada agradavel para a Russia.

* * *

Por seu lado, o govêrno de Nankin dificilmente se decidirá tambem a lançar-se na aventura dum conflito armado com a Russia nos confins da Mongolia, visto que, antes de mais nada, o que precisa é consolidar a situação interna da China.

O que deve ficar deste incidente é, quanto a nós, o facto, já agora incontroverso, do definitivo malogro da politica de Moscou no Extremo Oriente.

Assim o entende tambem a maior parte da Imprensa estrangeira.

Considera-se grave a situação

PARIS, 19.—Todos os telegramas recebidos de Londres, Washington e Toquio demonstram que nos circulos daquelas capitais se considera a situação russo-chinesa como seria, não se acreditando, porém, no rompimento de hostilidades, em virtude das dificuldades da campanha nas imensidades da Siberia e da Mandchuria.

O sr. Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu sucessivamente, os representantes diplomaticos da China e da Russia, aos quais recomendou moderação, a fim de se evitar um conflito armado entre aqueles dois paises.—(L.)

A lei marcial em Harbin

TOQUIO, 19—Foi proclamada a lei marcial em Harbin, na Mandchuria, em consequencia do rompimento de relações entre a Russia e a China.

A respectiva proclamação ameaça com a pena de morte todos os comerciantes que se entregarem á especulação.—(L.)

Preparativos de guerra

CHANGAI, 19 — Os jornais locais dizem que o Governo nacionalista não responde à segunda nota de Moscovo. Noticias procedentes de origens russas dizem que os aviões sovieticos voam sobre o territorio chinez do norte da Mandchuria, deixando cair impressos instigando as populações chinesas a apoiarem os Soviets.

Acrescenta-se que a frota mercante do Amor, está concentrada em Blagoveschensk, de onde poderiam ser lançadas muitas tropas sobre a Mandchuria.—(H.)

Costa do Sol
Serviço de Restaurant todos os dias no terraço do
CASINO INTERNACIONAL
MONTE ESTORIL
Almoços e Jantares-concerto á carta e de mesa redonda, ao preço de 20$00.

HORARIO DOS COMBOIOS

Part. do C. Sodré	Cheg. a M. Estoril
Para o almoço	
10,52	11,40
11,20	11,55
12,15	12,58
12,37	13,05 (a)
Para o jantar:	
18,20	18,55 (a)
18,22	19.10
18,50	19,25
19,20	19,55

Os comboios (a) não se efectuam aos Domingos e Feriados.

A quinta arma

OS aviadores franceses visitaram esta tarde a "Costa do Sol„

Aos ilustres aviadores franceses general De Goys de Mezerac, majores Paul Gama e Pierre Weiss e capitães René de Vitrolles e Du Verger, e ao major português Lelo Portela, foi hoje oferecido, pelas 13 e meia, um almoço na Legação de França.

Assistiram, além dos ministros, Mr. e Madame Ernest Pralon, os srs. general Ivens Ferraz, chefe do govêrno, coroneis Amilcar Pinto e Eduardo Marques, ministros da Guerra e das Colonias, comandante Magalhães Correia, ministro da Marinha, dr. Antunes Guimarães, ministro do Comercio, general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, general Sinel de Cordes, director da Aeronautica Militar, comandante Moreira de Carvalho, director interino da Aeronautica Naval, tenente-coronel Cifka Duarte, inspector da Aeronautica Militar, e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, delegado do Ministerio da Guerra junto dos adidos militares.

Trocaram-se varios discursos, em que os oradores franceses e portugueses enalteceram as duas gloriosas aviações, lembrando a heroica colaboração das nossas tropas na Grande Guerra e fazendo votos por que perdure a amisade existente entre os dois povos.

A's 15,55, os nossos hospedes, acompanhados pelo major Antonio Maia, oficial ás ordens do general De Goys, pela comissão de recepção, composta pelos srs. major Portugal e capitães França, Avila e Rodrigues Alves, por diversos oficiais da quinta arma e pela aviadora D. Maria de Lourdes de Sá Teixeira, tomaram lugar num comboio especial posto á sua disposição pela Sociedade Estoril.

De Cascais, seguiram em automoveis para a Boca do Inferno, vindo depois para o Estoril, onde fôram recebidos por alguns directores da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol que lhes ofereceu no *Tamariz*, um chá-dançante que está decorrendo animadamente.

Os ilustres visitantes manifestaram entusiasticamente o seu encantamento pela beleza sem igual da Costa do Sol.

A's 21,45, realiza-se no Teatro da Trindade, a récita promovida pelo Aero-Club de Portugal em honra dos oficiais franceses. A Companhia Eva Stachino representará a revista *Manda quem pode*, e Rosita de España fará o *Fim de Festa*, havendo um acto solene, com «A Marselhesa» e «A Portuguesa», cantadas por Aldina de Sousa e Adelina Fernandes, acompanhadas por toda a Companhia.

O que ha ámanhã

A'manhã, realizar-se-ha, na Pena, em Sintra, um almoço oferecido aos aviadores franceses, pelos seus camaradas portugueses.

A' tarde ser-lhes-hão entregues na Direcção da Aeronautica Militar as condecorações da Ordem de Aviz.

A's 6 horas, haverá um chá na Liga Naval, oferecido pelo Aero-Club. E a noite, realizar-se-ha no *Maxim's* um jantar intimo.

A esquadrilha francesa deve largar de Sintra no domingo.

DETECTIVE
informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——